Componente curricular: ARTE

6o ano – 3o bimestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O **Plano de Desenvolvimento** explicita os objetos de conhecimento e habilidades trabalhados no bimestre para cada unidade temática de Arte e sua disposição no livro do estudante. Propõe também práticas pedagógicas que se alinham com a metodologia adotada.

Este Plano está organizado em quadros que distinguem objetos de conhecimento, habilidades e práticas pedagógicas para cada uma das duas linguagens da Arte – Teatro e Artes visuais – que compõem o ensino de Artes no terceiro bimestre do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos finais.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 3º bimestre em Teatro.

Teatro – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 3º bimestre - Teatro | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 5 – Brincar de ser** | Teatro | Contextos e práticas | (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.  (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. |
| Elementos da linguagem | (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | Processos de criação | (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.  (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.  (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para cada bimestre.

Teatro – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Teatro | (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.  (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral  (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.  (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador | É importante que você ressalte a conexão entre o teatro e certos conhecimentos prévios, como o brincar de ver e o brincar de ser. A partir disso, você pode solicitar pesquisa aos estudantes para que coletem dados acerca de brincadeiras feitas por seus pais na infância, e pedir demonstração em sala de aula, conectando com o caráter lúdico dos jogos teatrais. Leve os estudantes a perceber como a imaginação é estimulada em diferentes perspectivas, seja na posição de espectador, seja na de jogador/ator.  Convide os estudantes a notar as várias possibilidades e contextos do fazer teatral, tais como práticas feitas em espaços convencionais, as salas de teatro, e práticas feitas em espaços não convencionais, a rua, o quintal, a janela, a praça etc. Você pode usar o repertório de brincadeiras e jogos teatrais produzidos com os estudantes e transpor essas práticas para espaços externos à sala de aula e, se possível, para espaços fora da própria escola.  Pode estabelecer conexões entre o teatro e outras linguagens e estilos artísticos, como pintura, escultura, música, canção e literatura. Ressalte como isso está presente em práticas como a improvisação, o teatro de formas animadas e a cultura popular brasileira (no caso do Mamulengo). A partir disso, o professor pode trabalhar com a confecção de bonecos para serem usados em contação de histórias e representações cênicas.  Realize jogos teatrais que promovam a integração entre os estudantes, com o propósito de estimular o trabalho coletivo e colaborativo.  Proponha pesquisa de acordo com o repertório do estudante, seu contexto social e sua vivência na cidade, de modo que se descubram e/ou identifiquem grupos e coletivos teatrais que possam servir de base para novos estudos individuais e grupais. Também pode propor a investigação sobre a origem de algumas práticas teatrais, de maneira que se estabeleçam ligações com a história e a cultura do estudante.  Oriente os estudantes a criar formas de dramaturgia a partir da contação de história, da brincadeira, da animação de objetos, do jogo e do trabalho em grupo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | Estimule processos criativos que estabeleçam conexões entre a cultura herdada, a perspectiva individual e as construções poéticas coletivas.  Proponha processos de criação teatral em locais não convencionais, usando espaços escolares onde geralmente não existe ou não se faz arte.  Promova processos de criação que explorem as quatro linguagens do componente curricular de Arte – Artes visuais, Teatro, Dança e Música. |

Subsídios

*Sites*:

* Geste – Grupo de Estudos em Teatro e Educação.

Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/ppgac/pesquisa/lorem-ipsum-5/>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Vídeos:

* Percursos da Arte na Educação – Ingrid Dormien Koudela.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9TigyEiS0eg>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Filmes:

* AUGUSTO Boal e o Teatro do Oprimido. Direção: Zelito Viana. Produção: Vera de Paula. Rio de Janeiro: Mapa Filmes, 2011 (65 min).

Revistas:

* *Revista Sala Preta* – USP.

Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/salapreta>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Artigos de divulgação científica:

* KOUDELA, Ingrid Dormien. *A nova proposta de ensino do teatro*.

Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57096/60084>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 3º bimestre em Artes visuais.

Artes visuais – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 3º bimestre – Artes visuais | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades | |
| **Capítulo 6 – O que vejo quando me vejo** | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.  (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. | |
|  |  | Elementos da linguagem | (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. | |
|  |  | Materialidades | (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). | |
|  |  | Processos de criação | (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.  (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para cada bimestre.

Artes visuais – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Artes visuais | (EF69AR01) Apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais na produção de autorretratos, contextualizando-os no tempo e no espaço.  (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).  (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.  (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. | Oriente os estudantes a considerar a imagem de arte rupestre e a ideia de registro e documentação da ação e identidade do ser humano, historicamente mapeadas, para fazerem uma pintura utilizando apenas a marca de sua digital na composição, e depois juntar as imagens de todos os colegas em um grande painel de identidade.  Após apreciação das diferentes referências de autorretrato, solicitar aos estudantes que planejem um retrato utilizando palavras que os descrevam. Na junção dessas palavras, podem dar forma a seu rosto. O texto deverá compor o volume, forma, curvas e linhas de seu registro de autorretrato.  Tendo como referência a obra de Leonora, *Procuro-me*, oriente a criação de cartazes que indiquem buscas sobre si mesmo.  Pode-se pedir aos estudantes que se imaginem nascidos em outra cidade, estado ou país; que imaginem quais são as características das pessoas nascidas nesse lugar. Peça um desenho de como seriam com essa naturalidade/nacionalidade daqui a 20 anos. |

Subsídios

Filmes:

* **A FOTOGRAFIA oculta de Vivian Maier. Direção: John Maloof e Charlie Siskel. EUA: 2013 (83 min).**

Vídeos:

* Autorretrato: um olhar sobre si – Memória do Olhar/2008.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=y6Byuk1FMSU>>. Acesso em: 19 set. 2018.

* Minuto Arte – Episódio 3: Autorretrato – Atelier L.A. de Genaro/Arte Canal.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GdiaHlaYGbk>>. Acesso em: 19 set. 2018.

* Frida Kahlo (Autorretratos): sentimento contextualizado na arte – PASseando.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0mvqU0M9x-E>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Artigos:

* “Imagens de si: o autorretrato como prática de construção da identidade”, de Roselene Maria Rauen, Daniel Bruno Momoli.

Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/6157/4614>>. Acesso em: 19 set. 2018.

* “Identidade e autorretrato: um possível viés no ensino de Arte”, de Karine Gomes Perez.

Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-08/trabalhos/19.htm>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Artes integradas – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 3º bimestre – Artes integradas | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 5 – Brincar de ser** | Artes integradas | Contextos e práticas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| Patrimônio cultural | (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 3º bimestre – Artes integradas | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 6 – O que vejo quando me vejo** | Artes integradas | Contextos e práticas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| Matrizes estéticas e culturais | (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.). |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para cada bimestre.

Artes integradas – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Artes integradas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.). | Proponha apreciação de vídeos e filmes com conteúdos de artes visuais e teatro para contextualizar histórica e socialmente tais conteúdos, destacando propostas estéticas assumidas por seus criadores. Planeje debates sobre a perspectiva ética presente nas obras analisadas. Oriente a criação de um vídeo que retrate encenação sobre a relação entre ética e arte.  Oriente pesquisa sobre origem das diferentes categorizações da arte. Com apresentações da pesquisa, destaque a ideia de que as classificações das práticas artísticas servem muitas vezes para que se acredite que algumas são mais importantes que outras, o que contribui para exclusões e preconceitos. A partir dos experimentos criados pelos próprios estudantes, planeje reflexões em rodas de conversas sobre a arte produzida pelo cidadão que não é profissional, assim como eles, e arte produzida por profissionais. Dê prosseguimento às reflexões debatendo mercado da arte em diferentes contextos. |

|  |
| --- |
| Quadro de habilidades essenciais para o 3º bimestre |
| (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).  (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.    (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. |

GESTÃO DA SALA DE AULA

O levantamento de repertório cultural dos estudantes exige um planejamento cuidadoso, não apenas no que se refere às orientações para que todos consigam trazer a informação necessária ao desenvolvimento posterior do trabalho educativo, mas também para que no retorno dessas informações os professores possam dar a devida atenção ao conjunto de dados construídos por cada um dos estudantes.

Tal levantamento merece destaque na gestão da sala de aula, uma vez que o universo cultural representa o repertório por meio do qual os seres humanos elaboram códigos e significados para leitura do mundo e colecionam valores, conceitos e representações diversas sobre cada campo do conhecimento e sobre as experiências sensíveis. Identificar o repertório dos estudantes é fundamental para o diálogo efetivo entre o saber escolar e o saber cotidiano. Portanto, os professores precisam planejar espaço e tempo para que cada levantamento seja apresentado, organizando a turma para ocupar esse tempo sem extrapolar limites negociados, a fim de garantir a apresentação de todos. É importante, ainda, planejar a organização das informações trazidas pelos estudantes. Por exemplo: destacar semelhanças e diferenças entre os repertórios solicitados; destacar as diferenças para troca de experiências entre os estudantes, sobretudo a respeito de danças, músicas, brincadeiras. Dessa forma, valoriza-se o universo de cada um e ampliam-se repertórios.

No 3º bimestre, merece destaque, também, a gestão de sala no que se refere às improvisações, tão relevantes para os processos criativos previstos. O professor deve garantir um clima de acolhimento para todas as improvisações, sempre enfatizando que elas constituem etapas na pesquisa dos processos criativos. O mesmo vale para as produções plásticas: desenhos, pinturas, fotos. Não existe certo ou errado no processo criativo, mas existe a busca da expressão para registrar a ideia ou a emoção que se quer comunicar.